

IX JORNADA DE NUTRIÇÃO

CURSO DE NUTRIÇÃO UNIFAMETRO

ESOFAGITE EOSINOFÍLICA E OS IMPACTOS EM PACIENTE PEDIÁTRICOS

KALINA MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA¹; LETICIA DE OLIVEIRA ROCHA²; LETICIA LOPES FERREIRA³; MIKAEL HENRIQUE BRITO BARROSO⁴; CRISTHYANE COSTA DE AQUINO⁵

¹ Centro Universitário Fametro – Unifametro; kalina.oliveira@aluno.unifametro.edu.br;

² Centro Universitário Fametro – Unifametro;

mikael.barroso@aluno.unifametro.edu.br; ³ Centro Universitário Fametro –

Unifametro; leticia.rocha01@aluno.unifametro.edu.br; ⁴ Centro Universitário Fametro

– Unifametro; leticia.ferreira02@aluno.unifametro.edu.br

⁵ Centro Universitário Fametro – Unifametro;

cristhyane.aquino@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: NUTRIÇÃO CLÍNICA

Introdução: Esofagite eosinofílica (EE) é uma doença crônica inflamatória que acomete crianças, adultos e também pode afetar idosos, levando dano a qualidade de vida. Seus sintomas no público infantil se caracterizam por: dor abdominal, vômito, pirose (azia) e disfagia. Esse estudo busca demonstrar como a EE afeta a vida dos pacientes pediátricos, não apenas observando os prejuízos físicos, mas também prejuízos na sua rotina, sociabilidade e alimentação. **Objetivos:** Mostrar na literatura como a doença impacta a vida das crianças em todos os âmbitos.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizados através de pesquisas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO. Para a busca dos artigos foram utilizados os descritores “Esofagite Eosinofílica”, “Crianças”, “Paciente Pediátricos”, e suas combinações na língua portuguesa, espanhola e inglesa. Foram utilizados 5 artigos sobre o tema. **Resultados:** A esofagite eosinofílica (EE) é uma

IX JORNADA DE NUTRIÇÃO

CURSO DE NUTRIÇÃO UNIFAMETRO

doença do trato gastrointestinal (TGI) e por conta disso afeta todo o hábito alimentar de um indivíduo e também a eficácia da absorção de nutrientes do mesmo. Foi observado que em pacientes com EE a prevalência a insuficiência de Vitamina D é maior, acredita-se que seja por conta da dieta restrita, que é necessário para o tratamento da EE. Além disso, outro aspecto prejudicado pela a doença é sobre a vida social das crianças com EE, por conta da sua rotina alimentar ser diferente de outras crianças que não vivem com a doença. Foi relatado por seus cuidadores que, desde do diagnóstico da EE, programas familiares simples não possui a mesma facilidade, pois essas crianças precisam de uma comida preparada levando em conta a consistência para a melhor ingestão, tem um cuidado na mastigação (em algumas crianças acontece de forma mais lenta) e também na respiração enquanto come, pois em alguns pacientes o engasgo ocorre de forma mais frequente. O acompanhamento da doença é realizado através de endoscopia e biopsias, entretanto, foi verificado que em crianças tem que se ter um cuidado especial com a anestesia da endoscopia, pois ela pode afetar o cérebro que se encontra em desenvolvimento, então é de grande relevância saber a idade do paciente e observar a frequência em que ele está sendo exposto a essa substancia. O tratamento é realizado a partir do uso de inibidores de bomba de prótons (IBPs), que além de atuar como inibidor de secreções ácidas, tem a função de anti-inflamatório, e uma das suas finalidades é auxiliar na restauração da mucosa; caso não seja desejado o uso de IBPs, pode se optar por corticosteroides tópicos (como budesonida e a fluticasona) ou por uma dieta que restringe alimentos alergênicos (exemplo: leite de vaca e da soja); em paciente pediátricos, o tratamento é feito por uma abordagem de longo prazo, já que a EE é uma doença crônica, tendo como objetivo ofertar uma melhor qualidade de vida a criança, e, procurando a remissão da doença. **Conclusão/ Considerações finais:** Foi possível observar nos estudos utilizados como base para este trabalho, que a doença esofagite eosinofílica causa danos em todos os âmbitos da vida dos pacientes. Nas crianças esses prejuízos são diversos, como dificuldade

IX JORNADA DE NUTRIÇÃO

CURSO DE NUTRIÇÃO UNIFAMETRO

alimentar (seja por desconforto na hora da alimentação ou por mudança nos seus hábitos alimentares), pode provocar isolamento/distanciamento social, e no tratamento e acompanhamento da doença é necessário cuidado específico por ser um público que ainda se encontra em processo de desenvolvimento/crescimento.

Palavras-chave: Esofagite eosinofílica; Paciente pediátricos; Impactos.

Referências

CASE, C. et al. Diet and stress in pediatric eosinophilic esophagitis. **Journal of pediatric gastroenterology and nutrition**, v. 65, n. 3, p. 281–284, 2018.

GUTIÉRREZ JUNQUERA, C. et al. Recomendaciones para el diagnóstico y manejo práctico de la esofagitis eosinofílica pediátrica. **Anales de Pediatría (English Edition)**, v. 92, n. 6, p. 376.e1-376.e10, 2020.

HIRANO, I.; FURUTA, G. T. Approaches and challenges to management of pediatric and adult patients with eosinophilic esophagitis. **Gastroenterology**, v. 158, n. 4, p. 840–851, 2020.

HIEMATH, G. et al. A comparative analysis of eating behavior of school-aged



IX JORNADA DE NUTRIÇÃO

CURSO DE NUTRIÇÃO UNIFAMETRO

children with eosinophilic esophagitis and their caregivers' quality of life: Perspectives of caregivers. *Dysphagia*, v. 34, n. 4, p. 567–574, 2019.

TEIXEIRA, T. L. et al. Case-control study on vitamin d status in children and adolescents with Eosinophilic Esophagitis. *Arquivos de gastroenterologia*, v. 57, n. 4, p. 409–415, 2020.